

Você sabe o que é a relactação?

Como o profissional de saúde pode te ajudar?

A Secretaria de Estado da Saúde fomenta diversas estratégias que buscam promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. A partir delas, os profissionais de saúde, com argumentos, não devem persuadir, mas ajudar as mães a reestabelecerem a produção láctea para promoção da saúde delas e dos bebês e na prevenção de doenças, atuando nos campos biológico, psicológico e social. A relactação pode fazer parte das escolhas terapêuticas de médicos pediatras, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos e outros profissionais da saúde que lidam com a problemática do desmame precoce.

Técnicas de relactação

Estimulação da mama e do mamilo

A produção de leite ocorre principalmente por conta de estímulos mamários, apenas o ato do bebê mamar frequentemente pode desencadear a maior produção do mesmo.

Relactador

Consiste no uso de um recipiente contendo leite ligado a uma sonda que é colocada perto do mamilo, de maneira que o bebê estimule a mãe a produzir mais leite ao mesmo tempo que se alimenta.

Uso de medicamentos

Medicamentos devem ser usados apenas em último caso e com orientação de um profissional de saúde, eles não funcionam sozinhos, sendo necessárias técnicas complementares como o estímulo da mama.

Definição

- Procedimento para induzir a lactação ou estimular o aumento da produção de leite;
- Para mães que produzem pouco leite ou crianças com sucção prejudicada;
- Resultado definitivo em 1-6 semanas, sem que seja necessária complementação;
- Sucesso das práticas tende a ser alto, mas depende de: enfermidades, tempo sem mamar e idade da criança;
- Técnicas são as mesmas para mães adotivas que querem amamentar seus filhos.

DOS SANTOS, G. J. M. Relactação: Identificação de práticas bem sucedidas. Revista de Enfermagem. Coimbra, vol. 3, n. 3, p. 163-170, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388239962016>. Acesso em: 14 dez. 2022.



Saiba mais sobre a relactação!



Por que se torna necessária?

- A partir dos primeiros dias de vida da criança, a quantidade de leite materno produzido se dá principalmente pelo número de vezes e a eficiência com que a mama é esvaziada;
- Diminuir a frequência da amamentação pode gerar diminuição da produção de leite;
- Por conta do estado de saúde da mãe ou da criança, ou das dificuldades no manejo, a amamentação pode acabar sendo interrompida parcial ou totalmente;
- Uma baixa produção de leite também pode ser determinada por outros fatores, como: distúrbios emocionais, prematuridade e gravidez;
- A relactação auxilia na manutenção da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida, e evita que os benefícios dela sejam perdidos.

Aleitamento materno

É a alimentação de bebês e crianças pequenas com leite produzido pelas mamas de uma mulher. Além de alimentar o bebê, o ato fortalece o vínculo entre quem amamenta e filho. O leite materno possui anticorpos que o protegem contra diversas doenças e reduz o risco de diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia e obesidade na vida adulta além de favorecer o desenvolvimento cognitivo.

Benefícios do aleitamento

Para o bebê:

- Protege contra doenças infecciosas;
- Supre todas necessidades nutricionais;
- Melhora o desenvolvimento da face e da fala;
- Melhora a respiração;
- Oferece segurança e aconchego.

Para quem o amamenta:

- Protege contra câncer de ovário e mama;
- Aumenta o intervalo entre gestações;
- Diminui o sangramento no pós parto;
- Auxilia na manutenção do peso corporal no pós parto;
- Diminui gastos com substitutos do leite humano;
- Aumenta o vínculo afetivo.



@Grupo7Relactacao

Relactação como possibilidade terapêutica na atenção a lactentes com necessidades alimentares especiais

Amamentação com enfoque na saúde da mulher

Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências



Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde

Benefícios da amamentação para saúde materna

A review of the effectiveness of print material in changing health- related knowledge, attitudes and behaviour



Efeitos de panfletos informativos sobre a Aids em adolescentes

